



Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
Coordenação-Geral de Normatização e Programas

COMISSÃO NACIONAL TRIPARTITE TEMÁTICA - CNTT
da
NORMA REGULAMENTADORA N.º 36

ATA DA 3ª REUNIÃO

Local: **Goiânia/GO**

Datas: **30 de outubro de 2014**

PARTICIPANTES:

Governo: Romulo Machado e Silva (DSST/SIT); Mauro Marques Muller (SRTE/RS); Renata Matsumoto (SRTE/SP); Maria Muccillo (FUNDACENTRO); Christianne Andrade Rocha (DSST/SIT); Paulo Antônio Barros de Oliveira (MTE); Rosemary Dutra Leão (MTE); Heiler Ivens de Souza Natali (MPT); Saulo Ferreira Macalós (FUNDACENTRO).

Trabalhadores: Siderlei Silva de Oliveira (CUT); Roberto Ruiz (CUT); Artur Bueno de Camargo (NCST); Ernane Garcia Ferreira (CUT).

Empregadores: Ricardo Gouvea (CNI); Moacir Cerigueli (CNI); João Rosebaum (CNI); Giselle de Oliveira Coelho (CNI); Márcia Ricci Oliveira Jacob (CNI).

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Ata da 1ª e 2ª reunião da CNTT da NR36

As atas foram aprovadas.

2. Avaliação do 2º Seminário de divulgação da NR-36 realizado pela CNTT

Conforme havia sido proposto no planejamento das ações da CNTT para 2014, foi realizado o segundo seminário de divulgação da NR-36. Tal seminário contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas.

As bancadas avaliaram que o seminário foi melhor do que o realizado anteriormente em razão das mudanças na programação que haviam sido propostas durante a 2ª reunião da CNTT no PR. Citaram que os participantes tiveram boa participação, tendo inclusive oportunidade de realizar perguntas e sanar dúvidas. Perceberam que ainda há muito desconhecimento da NR no estado. Como ponto de melhoria a ser buscado no próximo seminário, foi comentado que seria muito importante a apresentação de exemplos positivos por meio de casos de sucesso na implementação da NR.

Durante as discussões sobre a avaliação do Seminário, foi proposto pela bancada de trabalhadores a realização de uma pesquisa em conjunto com a representação empresarial para avaliar as melhorias que a NR está trazendo para o setor. A bancada empresarial, apesar de não ver problemas, a priori, irá avaliar juntamente com seus pares, devendo informar a Coordenação da Comissão sua decisão. Tal pesquisa seria acordada entre os representantes de trabalhadores e

empregadores, sendo que o Governo, por meio da FUNDACENTRO, poderia ser consultado para auxiliar nos trabalhos.

Foi citado que seria importante obter os dados de benefícios concedidos pela Previdência Social para avaliar a curva de benefícios e verificar se, com o passar dos anos e a implementação da NR, tal curva está crescente ou decrescente. A Coordenação da Comissão tentará obter tais dados.

3. Discussões acerca da NR36

- Prazos da NR-36 (Exemplo: Implantação de pausas térmicas “vs” prazo para construção de áreas para repouso);

Foi informado que, para as empresas que necessitam construir local para concessão das pausas térmicas, o prazo para a construção destes locais é de 24 meses, conforme Art. 3º da Portaria que aprovou a NR. Este prazo não se confunde com a implementação das pausas, que neste caso não tem prazo. O DSST/SIT/MTE irá elaborar Nota Técnica explicando mais detalhadamente a questão.

- Critérios para levantamento de pesos (NR-17 “vs” CLT “vs” ISO 11.228);
Os representantes do governo explicaram o que está sendo exigido e a bancada patronal ficou de avaliar os casos concretos em suas atividades, especialmente nas situações críticas, e pautar novamente na CNTT para discussão, apresentando, inclusive, uma proposta, caso necessário.

- Pausas em atividades não repetitivas (exemplo gestores ou operadores);
Foi informado que a avaliação depende da análise do caso concreto. Em alguns casos o gestor pode ter direito a pausa e em outros não.

- Registro de pausas;
Foi citado que a NR não define como deve ser o registro de pausa, nem a forma. Relembrou-se que isto havia sido uma demanda da bancada patronal no GTT que elaborou a norma. Foi citado que os registros utilizados pelas empresas devem ser idôneos e devem evidenciar a concessão das pausas. A bancada patronal irá avaliar se apresentará proposta que venha a disciplinar como deve ser feito o registro de pausas.

- Máquinas e equipamentos – conformidade com a NR12;
A bancada patronal informou que existem algumas máquinas nos frigoríficos que supostamente não atendem a NR12; Citaram que tais máquinas não estão previstas no anexo da NR12 e questionaram as bancadas de governo e trabalhadores sobre a possibilidade de se realizar uma discussão especificamente sobre os tipos de máquinas utilizados no setor. Diante de tal demanda, foi constituída uma subcomissão que terá a tarefa de realizar avaliação da adequação das máquinas a NR12. A bancada de governo ressaltou que a NR12 está vigente e que a subcomissão constituída não significa a concessão de prazos. As bancadas irão indicar 3 (três) representantes para a subcomissão.

4. Planejamento de ações para 2015

- Foi constituída subcomissão para avaliar máquinas do setor que será coordenada pelo AFT Mauro Muller;
- Para 2015, foram planejadas as seguintes ações:

- ✓ 24 e 25/3 - Seminário de divulgação da NR36 em Uberlândia/MG e 4ª reunião ordinária da CNTT NR36, respectivamente;
- ✓ 9 e 10/6 - Seminário de divulgação da NR36 em local a ser definido e 5ª reunião ordinária da CNTT NR36, respectivamente;
- ✓ 21 e 22/10 - Seminário de divulgação da NR36 em local a ser definido e 6ª reunião ordinária da CNTT NR36, respectivamente;

5. Outros assuntos

- A representação da FUNDACENTRO informou estar preocupada com a questão dos trabalhadores imigrantes que vem sendo contratados pelo setor. Citou que estes tem os mesmos direitos dos trabalhadores Brasileiros e que as empresas devem proporcionar alojamento e capacitação adequada, dentre outros, levando em consideração o idioma falado/entendido pelos imigrantes. A representação dos trabalhadores citou que está acompanhando a inserção destes trabalhadores no setor e que tem constatado que todos têm CTPS assinada e que estão recebendo o mesmo tratamento dos brasileiros. A representação empresarial acompanhou o relato da representação dos trabalhadores e ficou de verificar melhor como está sendo trabalhada a questão do idioma.
- A representação da FUNDACENTRO sugeriu que instituições patronais (CNI, SESI, etc) criem prêmios de destaque para as empresas que cumprem a norma.